

PROJETO CAMPO FUTURO DA CNA

Carlos Magno C. da Rocha Júnior
Assessor técnico da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA



Metodologia de custo operacional

- ➔ Foi publicada em 1976 pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretária de Agricultura de São Paulo, descrito por Matsunaga et al;
- ➔ Por meio dessa metodologia, o custo é formado pelas despesas efetivamente desembolsadas pelo produtor mais a depreciação de máquinas e benfeitorias e o custo estimado da mão-de-obra familiar (Pró-labore);
- ➔ Assim, os valores referentes as despesas com mão-de-obra contratada e impostos serão considerados desembolso independente de serem custo fixo ou variável;



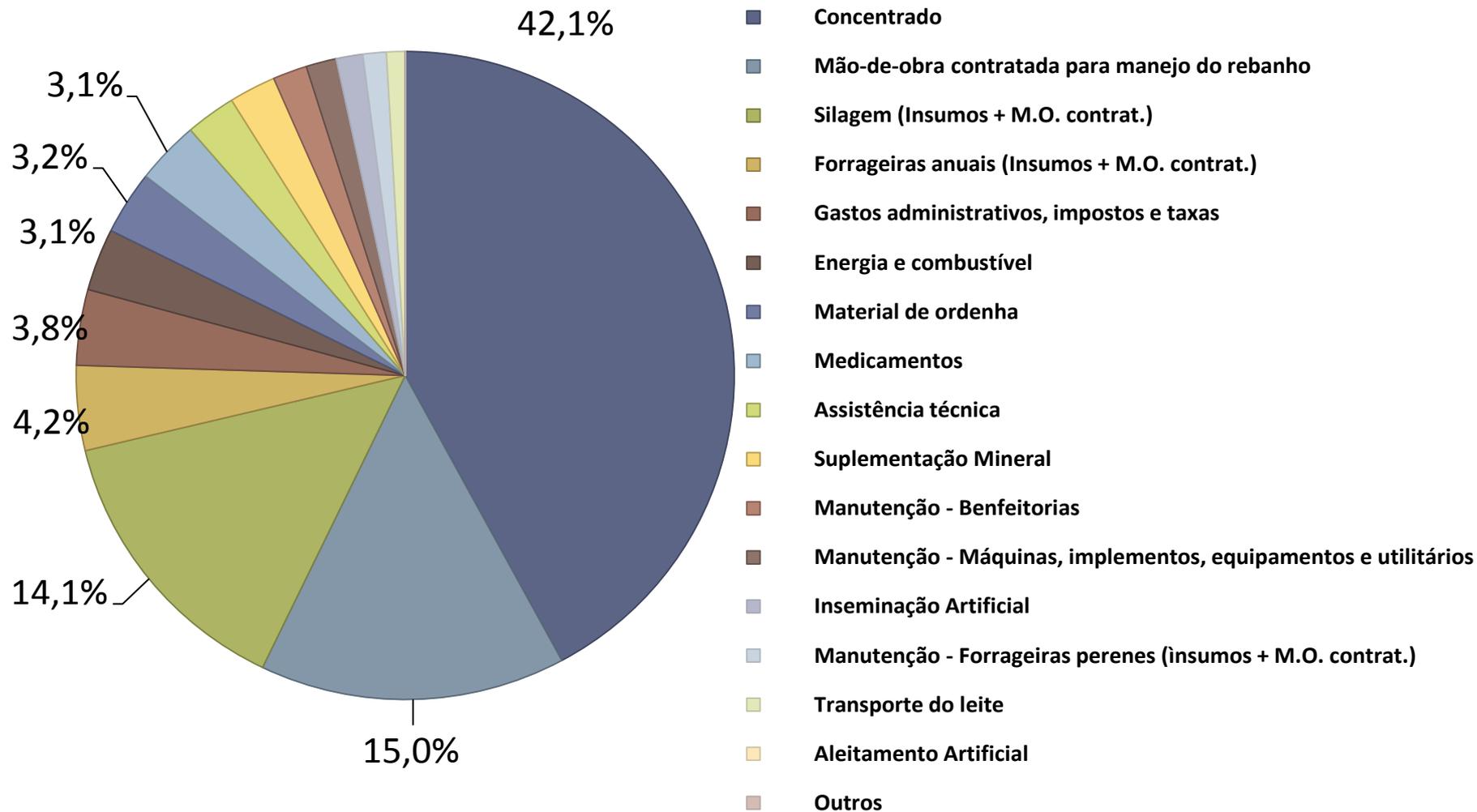
camposfuturo

Gestão de Custos e Riscos
para Produtores Rurais

CT	COT e remuneração do capital
COT	COE, depreciações e pró-labore
COE	Mão de obra, insumos, impostos, energia, administração, reparos de máquinas e benfeitorias



Ponderação Custos do Leite (COE) – “Média Brasil” (2013-2014)



Resultados Econômicos

Margem Bruta : RB – COE

Análise de Curto Prazo

+

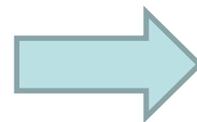
-



Resultados Econômicos

Margem Líquida : RB – COT

Curto prazo: pode ser –



Resultados Econômicos

➡ Lucro : RB – CT



CUSTOS DE PRODUÇÃO



Metodologia

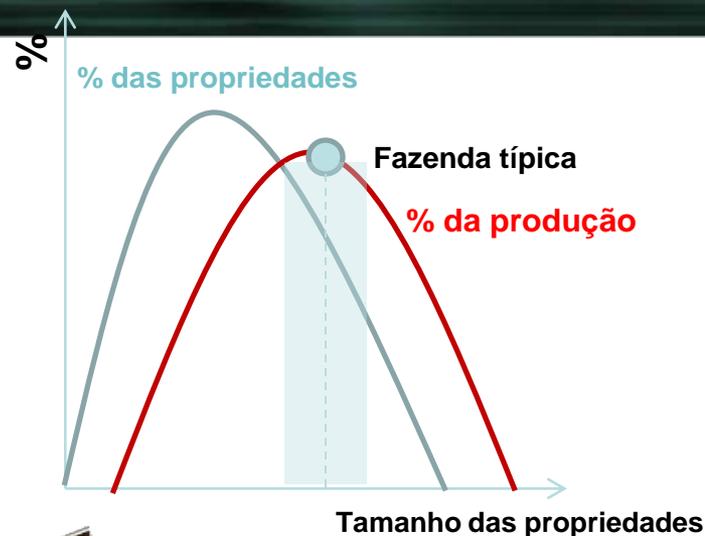
- ▶ Coleta de dados realizada pelo método chamado “Painel”;
 - ▶ Fazendas Típicas

- ▶ Metodologia dos custos também é padronizada;

- ▶ Finalidade:
 - ▶ Identificar a “realidade” do pecuarista típico brasileiro;
 - ▶ Oferecer parâmetros básicos **comparativos** entre as regiões produtoras e seus respectivos sistemas produtivos e o acompanhamento mensal da **evolução dos custos da pecuária**.

Fazendas típicas

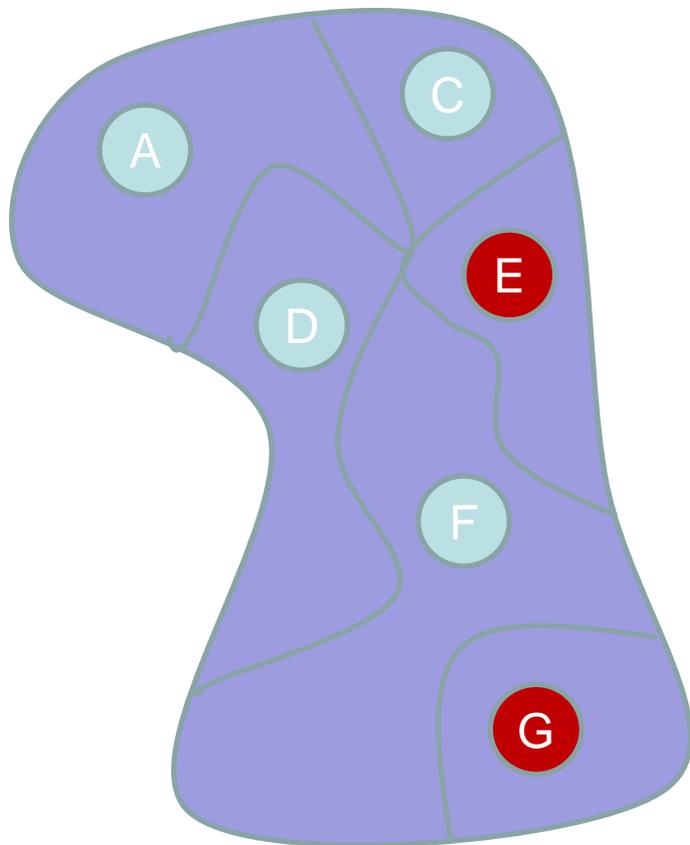
As “fazendas típicas” representam um número significativo de propriedades em uma dada região em termos de tamanho, produção agropecuária e sistemas de produção. Para isso, é considerada a faixa de propriedades que respondem pela maior parte da produção de uma região representativa.



Fonte: IFCN

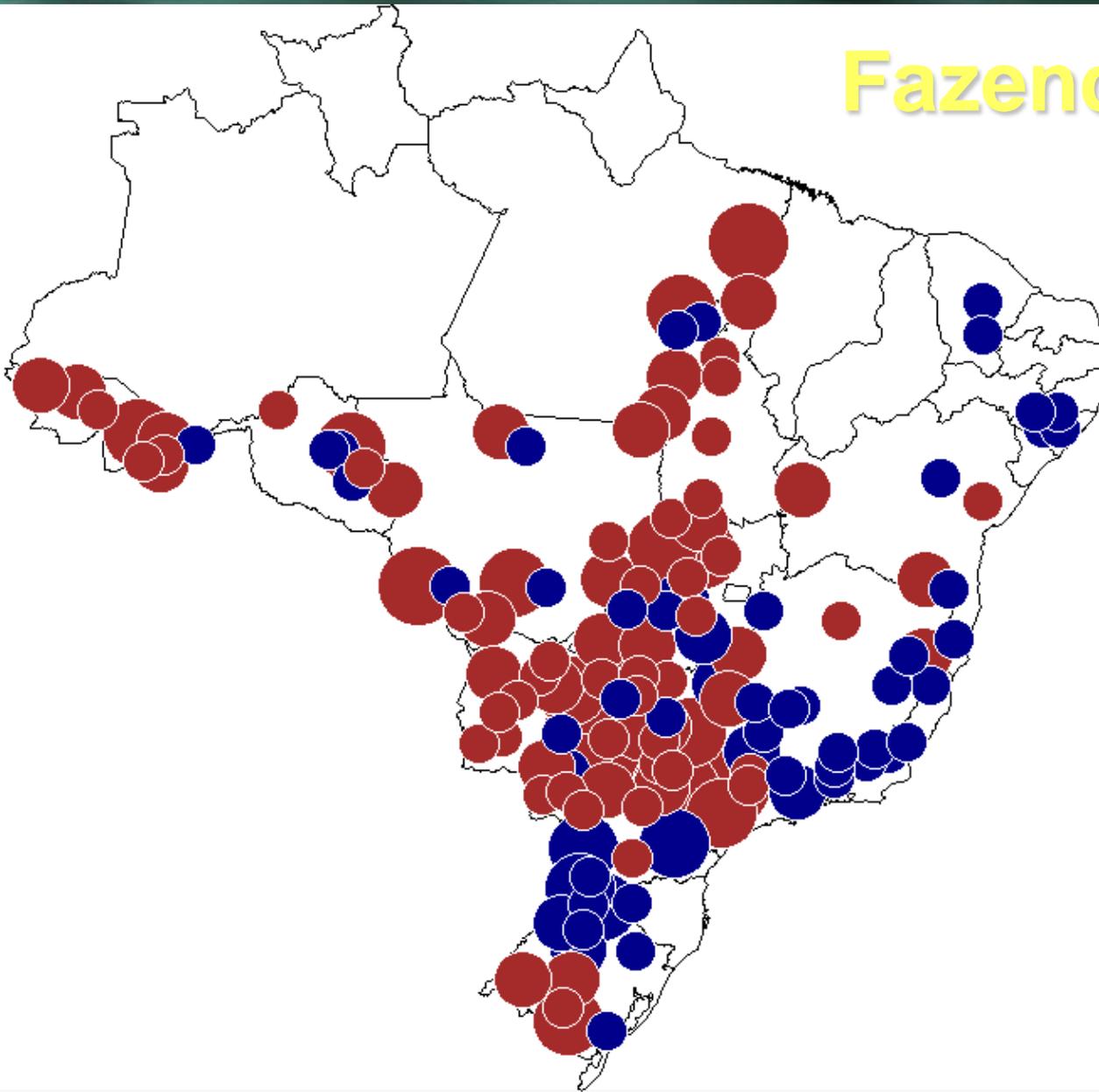


Escolha da região



- São identificadas as regiões de maior importância na produção pecuária (corte/leite)

Fazendas Típicas



Leite (2008-2015):

- 104 Painéis
- 62 municípios
- 17 estados

Categoria



Corte
Leite

Elabo

Sistema de produção típico no PR



Francisco Beltrão – Castro – Cascavel - Guarapuava

Rebanho Holandês

Ordenha mecânica

Inseminação Artificial (75%)

Mão de obra contratada (50%) e familiar (50%)

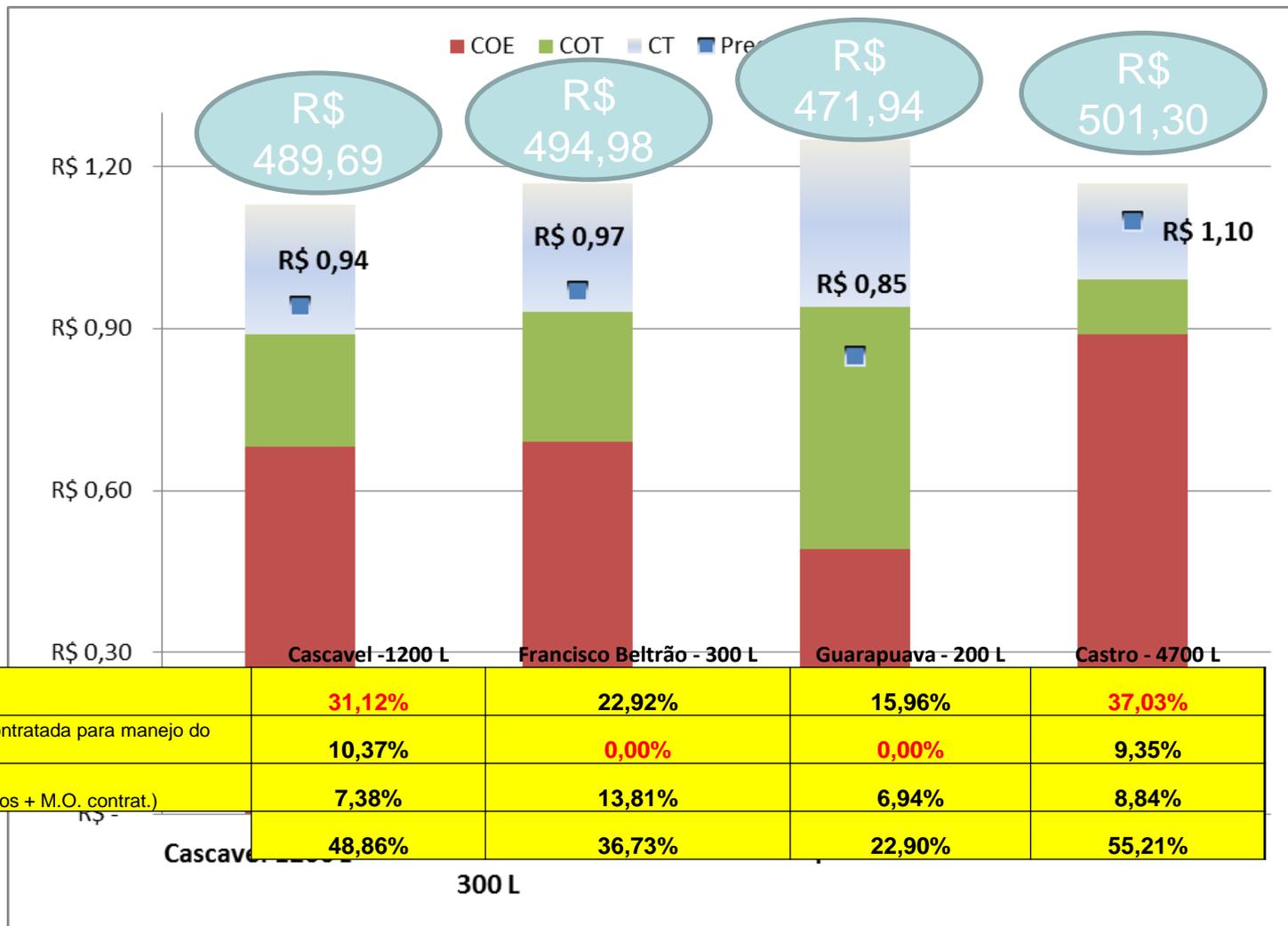


Indicadores

Descrição	Cascavel	Francisco Beltrão	Guarapuava	Castro
Produção média de leite	1200 L/dia	300 L/dia	200 L/dia	4700 L/dia
Área útil utilizada para pecuária de leite	29,10 ha	10,00 ha	13,20 ha	91,00 ha
Vacas em lactação / total de vacas	73,33%	73,33%	62,50%	85,71%
Vacas em lactação / rebanho	38,17%	34,18%	29,37%	40,81%
Lotação	3,38 UA/ha	3,39 UA/ha	1,82 UA/ha	3,44 UA/ha
Produção diária / vaca em lactação	23,0 L/dia	14,0 L/dia	12,0 L/dia	26,0 L/dia
Produção diária / total de vaca	16,9 L/dia	10,3 L/dia	7,5 L/dia	22,3 L/dia
Produção / vaca em lactação/ano	7717 L/ano	4697 L/ano	3660 L/ano	9516 L/ano
Produção / mão-de-obra permanente	391 L/homem/dia	200 L/homem/dia	134 L/homem/dia	783 L/homem/dia
Produção / área para pecuária	15052 L/ha/ano	10950 L/ha/ano	5530 L/ha/ano	18852 L/ha/ano
Produção de Nivelamento (COE)	823 L/ha/ano	200 L/ha/ano	107 L/ha/ano	3771 L/ha/ano
Produção de Nivelamento (COT)	1117 L/ha/ano	284 L/ha/ano	222 L/ha/ano	4214 L/ha/ano



Dados do Paraná



Sistema de produção típico em MG



Lima Duarte – Pompeu– Passos — Patos de Minas

Rebanho Girolando

Ordenha mecânica

Inseminação Artificial (75%)

Mão de obra contratada

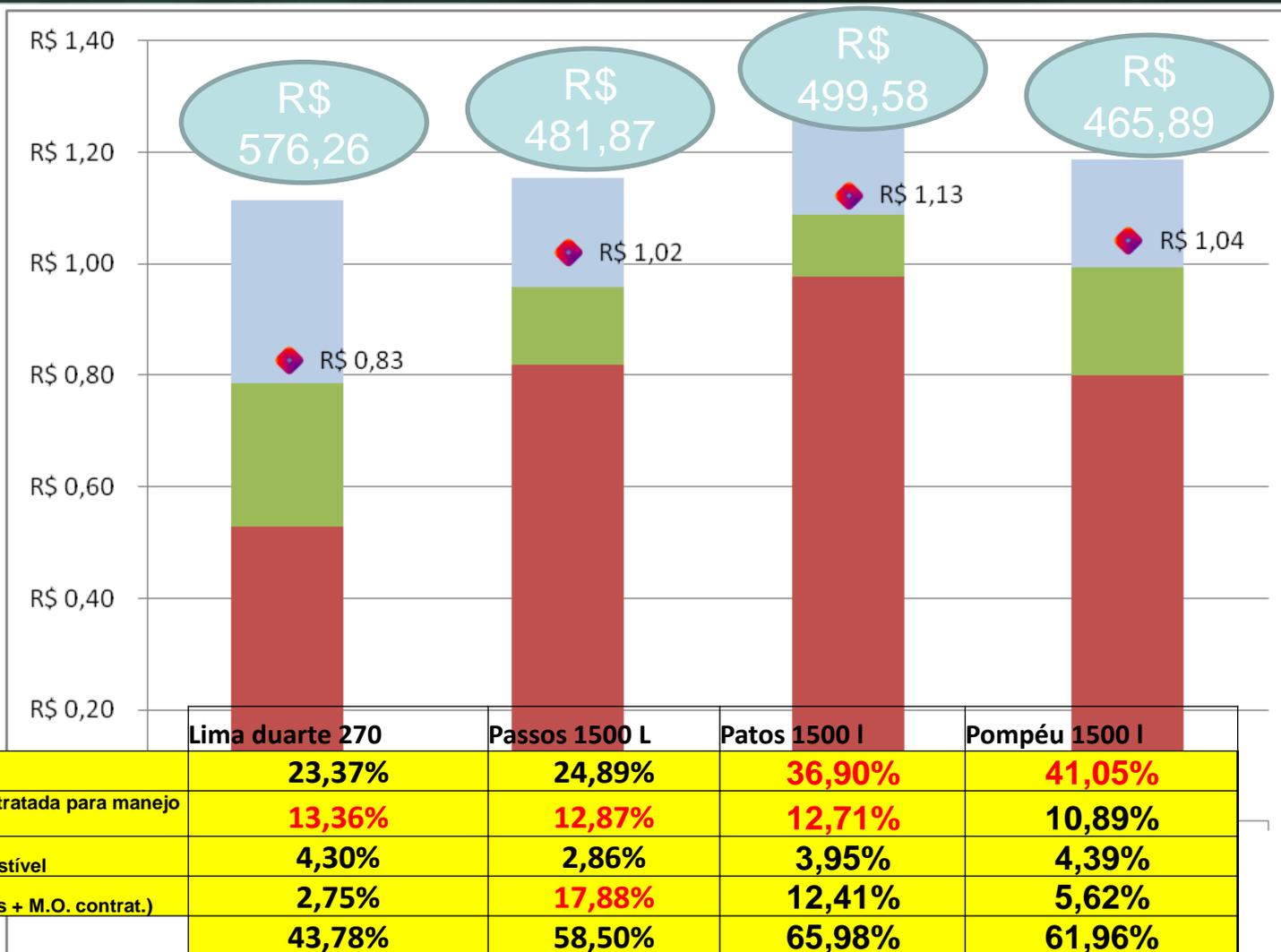


Indicadores

Descrição	Lima Duarte	Passos	Patos	Pompéu
Produção média de leite	270 L/dia	1500 L/dia	1500 L/dia	1500 L/dia
Área útil utilizada para pecuária de leite	59,00 ha	38,00 ha	60,00 ha	155,00 ha
Vacas em lactação / total de vacas	60,00%	78,57%	78,57%	75,33%
Vacas em lactação / rebanho	27,63%	39,00%	37,50%	34,21%
Lotação	0,46 Vacas/ha	2,19 Vacas/ha	2,18 UA/ha	1,08 UA/ha
Produção diária / vaca em lactação	10,0 L/dia	18,0 L/dia	18,0 L/dia	13,5 L/dia
Produção diária / total de vaca	6,0 L/dia	14,1 L/dia	14,1 L/dia	10,2 L/dia
Produção / vaca em lactação/ano	2745 L/ano	6039 L/ano	6039 L/ano	4653 L/ano
Produção / mão-de-obra permanente	135 L/homem/dia	429 L/homem/dia	429 L/homem/dia	440 L/homem/dia
Produção / área para pecuária	1670 L/ha/ano	14408 L/ha/ano	9125 L/ha/ano	3532 L/ha/ano
Produção de Nivelamento (COE)	154,12 L/dia	1153,96 L/dia	1445,81 L/dia	1424,17 L/dia
Produção de Nivelamento (COT)	263,43 L/dia	1387,17 L/dia	2026,73 L/dia	1711,12 L/dia



Minas Gerais



Sistema de produção típico no RS



Cruza Alta — Pelotas – Palmeira das Missões

Rebanho Holandês

Ordenha mecânica

Inseminação Artificial

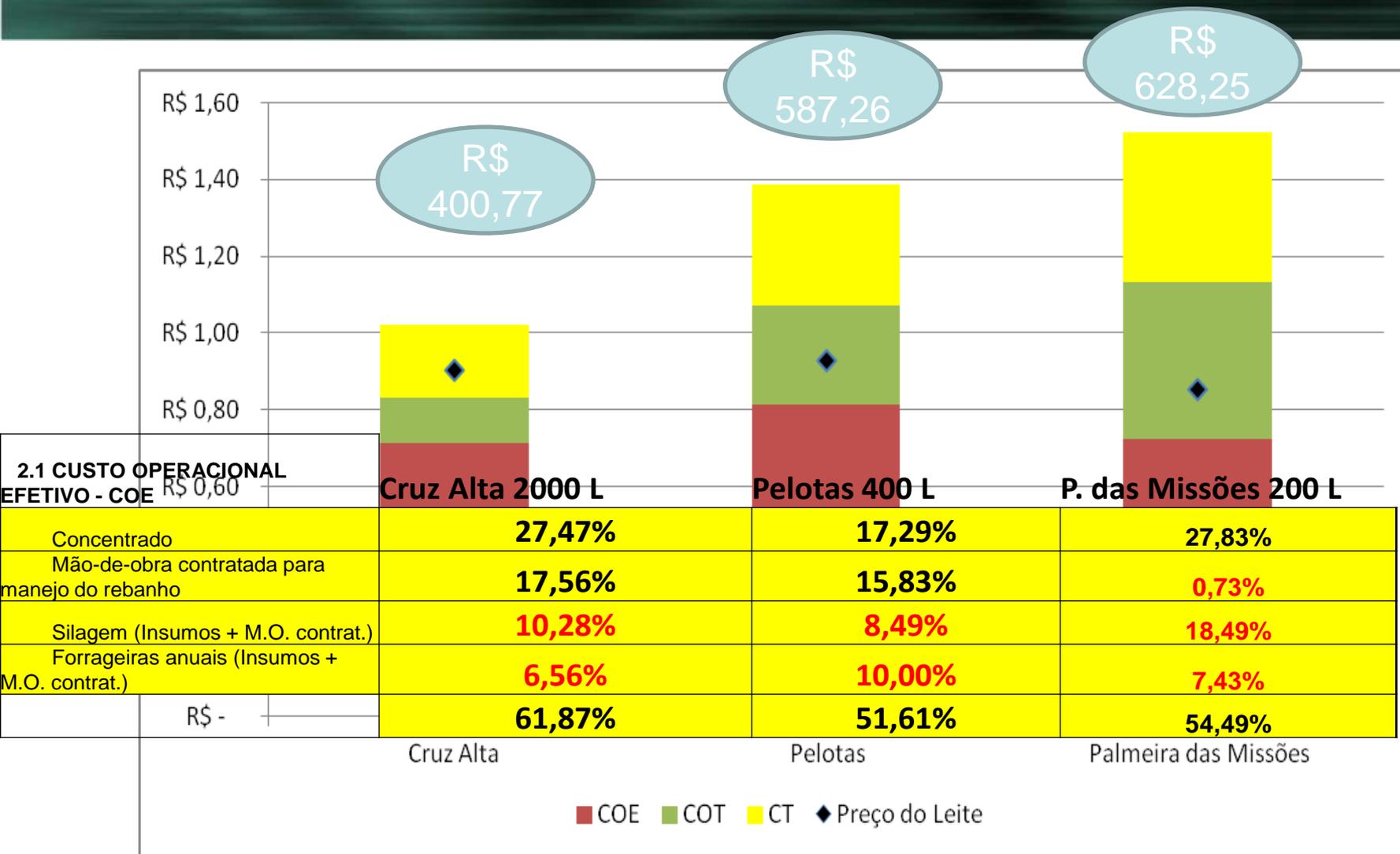
Mão de obra contratada (75%) e familiar (25%)



Descrição	Cruz Alta	Pelotas	P. Das Missões
Produção média de leite	2000 L/dia	400 L/dia	200 L/dia
Área útil utilizada para pecuária de leite	65,40 ha	29,00 ha	12,50 ha
Vacas em lactação / total de vacas	85,71%	70,59%	80,00%
Vacas em lactação / rebanho	39,50%	35,75%	38,17%
Lotação	2,27 UA/ha	1,52 UA/ha	1,61 UA/ha
Produção diária / vaca em lactação	25,0 L/dia	15,0 L/dia	20,0 L/dia
Produção diária / total de vaca	21,4 L/dia	10,6 L/dia	16,0 L/dia
Produção / vaca em lactação/ano	9150 L/ano	5490 L/ano	7320 L/ano
Produção / mão-de-obra permanente	445 L/homem/dia	181 L/homem/dia	131 L/homem/dia
Produção / área para pecuária	11162 L/ha/ano	5034 L/ha/ano	5840 L/ha/ano
Produção de Nivelamento (COT)	1550 L/dia	339 L/dia	166 L/dia
Produção de Nivelamento (CT)	1858,38 ha	468,71 ha	272,18 ha



Rio Grande do Sul



Considerações finais

- Grande de desafio das empresas produtoras de leite manterem-se competitivas, pois as margens estão cada vez mais apertadas;
- Viabilidade da atividade leiteira → eficiência na utilização dos recursos de produção e equilíbrio entre os indicadores;
- As ferramentas gerenciais devem fazer parte de todo pacote tecnológico existente na bovinocultura de leite;
- Coleta de dados confiáveis é base para um bom processo de gestão.